

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 1 a 15 –

Atenção: As questões de 1 a 5 referem-se ao texto que se segue:**TEXTO I:** Meu ideal seria escrever...

5 Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse -- "ai meu Deus, que história mais engraçada!". E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro,

10 Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

15 Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse - e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse - "por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!". E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

20 E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago - mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: "Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina".

25 E quando todos me perguntassem - "mas de onde é que você tirou essa história?" - eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: "Ontem ouvi um sujeito contar uma história...".

30 E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

ALVES, Rubem. 200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Questão 1 – Identificar a finalidade de um texto implica compreender os objetivos e as intenções que presidiram sua elaboração. Considerando a compreensão global do texto, aponte a opção que **NÃO** corresponde a uma ideia veiculada na crônica.

- (a) O cronista cria um mundo imaginário com o propósito de alegrar uma moça doente que vive em uma pequena casa cinzenta do seu bairro.
- (b) O cronista, devido à sua concepção bairrista, intenta, principalmente, que a moça triste de seu bairro se torne mais feliz, sensível e humana, depois de ouvir a história engraçada que ele almeja criar.
- (c) O cronista, por modéstia e humildade, planeja não contar a ninguém que havia inventado a história engraçada, caso seu desejo de escrever e divulgar a tal história fosse consumado.
- (d) O cronista presume que o efeito de sua história poderia causar, além da alegria nas pessoas, mudança de atitudes.
- (e) O cronista, em sua imaginação, defende que sua história teria um efeito tão excelso que facilmente poderia ser atribuída a querubins.

Questão 2 – Uma das características do gênero crônica é manter uma construção pautada em assuntos do cotidiano, fato que configura sua natureza reflexiva. No texto: “Meu ideal seria escrever...”, o autor expõe o desejo de produzir uma história que provoque alegria na vida das pessoas. Esse posicionamento nos permite inferir que o “riso”, na perspectiva do texto, se constitui em uma solução para os problemas que as pessoas enfrentam no dia a dia. Com base nessas ponderações, assinale a alternativa em que pelo menos um dos problemas do cotidiano **NÃO** esteja retratado no excerto.

- (a) [...] que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar [...]. (L. 1) - **[Problemas: reclusão; melancolia]**.
- (b) Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse - e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria [...]. (L. 14) – **[Problemas: maldade; impaciência]**.
- (c) [...] que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse - "por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!". (L. 16) – **[Problemas: desordem; incivilidade]**.
- (d) Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. (L. 8) – **[Problemas: atritos; arrelia]**.
- (e) [...] que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos. [...]. (L. 12) – **[Problemas: desarmonia; apatia]**.

Questão 3 – As cores influenciam psicologicamente os seres humanos, porque suscitam sensações. Na verdade, “[...] a cor é vista e impressiona a retina. É sentida: provoca uma emoção. E é construtiva, pois, tendo um significado próprio, tem valor de símbolo e capacidade, portanto de construir uma linguagem própria que comunique uma ideia.” (FARINA; PEREZ; BASTOS, 2006, p.13). Ante o exposto e considerando a cor cinzenta da casa da moça, de quem o cronista almeja extrair um sorriso, assinale a opção **CORRETA**.

- (a) A cor cinzenta, no texto, guia o olho do leitor, auxiliando-o a estabelecer relações lógicas de solidariedade com os sentimentos da moça.
- (b) A cor cinzenta, no texto, é aproximada ao raio de sol, já que o intenso calor que este emite provoca uma sensação de fadiga no ser humano, trazendo como consequência, a tristeza.
- (c) A cor cinzenta da casa da moça, no texto, suscita a ideia de que a opacidade é uma característica inata do ser humano, que pode levá-lo ao isolamento, à reclusão, à apatia.
- (d) A cor cinzenta atribuída à casa da moça, no texto, remete à sensação de tristeza, que de certa forma, se opõe à vivacidade do raio de sol definido como loiro e quente.
- (e) O raio de sol loiro, no texto, é uma referência explícita à vida reclusa da moça, já que sua casa é caracterizada pela cor cinzenta.

Questão 4 – Em Língua Portuguesa, o vocábulo “que” pode desempenhar inúmeras funções na construção dos enunciados, a depender das combinações sintáticas escolhidas pelo falante. Levando em consideração toda a arquitetura textual, no trecho “Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse” (L. 14), pode-se afirmar que o uso do “que” corresponde ao de:

- (a) conjunção subordinativa integrante
- (b) pronome indefinido
- (c) conjunção subordinativa consecutiva
- (d) partícula de realce
- (e) pronome relativo

Questão 5 – A adequação vocabular visa atender à necessidade do produtor do texto. Como consequência, sua escolha pode evidenciar o julgamento da situação, isto é, o vocabulário escolhido pode expressar valores distintos (positivo, negativo, neutro), porque desvela um ponto de vista, um juízo de valor. Considerando que os termos destacados no fragmento subsequente expressam o ponto de vista do cronista, assinale alternativa **CORRETA**.

“E que assim todos *tratassem melhor* seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.” (L. 18).

- I. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é satisfatório, mas pode melhorar, daí afirmar que há um julgamento de valor positivo em relação ao tipo de tratamento.
- II. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é insatisfatório, mas pode melhorar, daí afirmar que há um julgamento de valor positivo em relação ao tipo de tratamento.
- III. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é inadequado e o termo “melhor” ameniza essa inadequação, daí afirmar que não há um julgamento de valor em relação ao tipo de tratamento dado, mas sim em relação ao tratamento esperado.

- (a) Apenas a assertiva I está incorreta.
- (b) Apenas a assertiva II está correta.
- (c) Apenas a assertiva III está correta.
- (d) Todas as assertivas estão corretas.
- (e) Todas as assertivas estão incorretas.

Questão 6 – Assinale a alternativa que preenche **INCORRETAMENTE** as lacunas das proposições abaixo:

- (a) Pessoas positivas fazem _____ para manter um ambiente harmônico, por isso são _____ em um mundo tão conturbado. (conseqüências / exceções)
- (b) A _____ de energias negativas é uma prática comum em um mundo em que imperam pessoas _____. (emissão / geniosas)
- (c) Assistir a um _____ musical é uma boa saída para acalmar a mente e jogar fora a _____ de problemas gerada no cotidiano. (concerto / enxurrada)
- (d) Uma _____ de terapia de _____ pode ser bastante eficaz para o autoconhecimento e, conseqüentemente, auxiliar no combate ao estresse. (sessão / regressão)
- (e) Quem tende a _____ com mansidão e coerência, tende a não _____ regras. (agir / infringir)

Questão 7 – Assinale a alternativa cuja remoção do acento gráfico produz outro sentido para todas as palavras.

- (a) ambrósia, efêmero, número, antídoto, arquipélago
- (b) cônjuge, cáfila, sábia, álubi, dálmata
- (c) pronúncia, negligência, privilégio, análise, trânsito
- (d) túneis, projétil, frequência, úlcera, hipódromo
- (e) secretária, fábrica, indústria, protótipo, evidência

Atenção: Os dois textos que seguem servem de base para que sejam respondidas as questões de 8 a 11:

TEXTO II: Humor e liberdade de expressão: vale tudo?

Por: Chiara de Teffé

Humorismo não é apenas uma forma de fazer rir.

Muitas vezes, o humor é construído a partir de uma visão crítica do mundo e do comportamento humano. Além de ser marcado pela descontração, o humor vale-se do exagero, da hipérbole, do óbvio e do absurdo para provocar o riso ou, ao menos, um sorriso. Charges, paródias e piadas não podem ser interpretadas literalmente ou consideradas como verdades absolutas. Elas devem gozar de um espaço maior de liberdade para que o indivíduo possa se expressar com maior espontaneidade e, até mesmo, acidez. [...]

A liberdade de expressão é um princípio fundamental da democracia, mas precisa estar harmonizada com outros princípios da mesma grandeza. Não se pode, evidentemente, limitar de forma indevida a liberdade de expressão e a liberdade de fazer humor, sob pena de se silenciar discursos relevantes, como críticas sociais e políticas, mas também é inadmissível se admitir a expressão de discursos que incentivem o ódio e a discriminação de minorias.

Não há como negar que a Internet vem se mostrando um território fértil para o discurso humorístico, por permitir tanto rápida disseminação de conteúdo quanto a sua visualização por um número antes inimaginável de pessoas. Os melhores exemplos disso são os chamados memes, comumente publicados em mídias sociais, e os vídeos de humor postados em milhares de canais na rede.

Nos dias atuais, em determinados casos, é possível notar tanto alguns excessos quanto alguma suscetibilidade exagerada. Uma crítica ou sátira mais cáustica pode ser capaz de provocar uma discussão sem fim em mídias sociais e gerar repercussões nos mais diversos meios, o que nem sempre é negativo, mas deve se dar de forma razoável e respeitosa. Em certos momentos, parece necessário colocar alguns limites ao discurso humorístico. Mas de onde viriam tais limites? Respondo: da própria Constituição Federal, especialmente de seus artigos 3º e 5º.

É possível limitar o humor quando, por exemplo, ele incentivar preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; for ofensivo a uma determinada religião ou crença; violar de forma injustificada e desproporcional a intimidade, a vida privada, a honra ou a imagem de uma pessoa; e incentivar discriminações ou discursos racistas. [...].

(Fonte: <https://feed.itsrio.org/humor-e-liberdade-de-express%C3%A3o-vale-tudo-3f3e2177b0cc>. Canal *It's Feed*. Acessado: jan. 2020).

TEXTO III:



Disponível em: <https://digofreitas.com/hq/outros-37-a-piada-mortal/> Acessado em jan. 2020.

Questão 8 – Levando em consideração a face ácida que pode assumir o humor – caracterizada no texto II - e ainda os elementos verbais e não-verbais da tirinha – texto III –, assinale a opção que corresponde mais adequadamente à relação textual estabelecida, a partir do uso de palavras ou expressões polissêmicas, geradoras de ambiguidade:

- (a) O uso da palavra “descolei”, no primeiro quadrinho, em associação ao uso da forma nominal “rachando”, anunciando uma espécie de ironia trágica, por estar associado ao construto “uma nova piada”, sintetiza o caráter mordaz da piada;
- (b) O uso da pergunta “cadê o eucalipto?”, no primeiro quadrinho, relacionada ao estado físico do eucalipto no terceiro e ao uso do gerúndio “rachando” do terceiro quadrinho, resume a crítica da piada, ligada a questões como o desmatamento.
- (c) O uso da expressão “uma boa hora”, no primeiro quadrinho, aponta para os momentos próprios e impróprios de contação de piadas mais perversas.
- (d) O uso da forma verbal durativa “rachando”, no terceiro quadrinho, própria da expressão “rachando de rir”, sinaliza, de modo perverso, uma piada que efetivamente causa a morte.
- (e) O uso do termo “brotinho”, no segundo quadrinho, dada a dimensão física da árvore que fala e o entusiasmo dela, resume o interesse dessa personagem pelos alvos de paquera do eucalipto, o que já seria cômico.

Questão 9 – No texto II, considerando o período “É possível limitar o humor *quando*, por exemplo, ele incentivar preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.” (L. 20), pode-se substituir o conectivo “quando”, sem que haja alteração de sentido e de estruturação sintática, pelo conectivo:

- (a) se
- (b) desde que
- (c) logo que
- (d) caso
- (e) para

Questão 10 – Quanto ao funcionamento dos elementos coesivos e dos termos denotadores de circunstâncias no Texto II, assinale a opção **INCORRETA**:

- (a) A forma adverbial “especialmente” (L. 19), além de possibilitar a progressão textual, particulariza o conteúdo semântico antes exposto.
- (b) O adjunto adverbial “literalmente” (L. 4) denota circunstância de modo e associa-se diretamente a todo o conteúdo veiculado pelo período em que está inserido.
- (c) O advérbio “evidentemente” (L. 8), do ponto de vista argumentativo, sinaliza uma informação tomada como consensual entre os interlocutores, dada a obviedade do conteúdo discutido.
- (d) A locução de natureza adverbial “Em certos momentos” (L. 18), além de indicar circunstância de tempo, registra a eventualidade da restrição do conteúdo veiculado no trecho.
- (e) A forma adverbial “comumente” (L. 13) agrega as circunstâncias de modo e de tempo e se associa a uma ação rotineira em plataformas virtuais.

Questão 11 – Todo falante nativo da Língua Portuguesa, desde muito cedo, aprende com facilidade a ordenar as palavras em sequência de modo a conseguir se comunicar de modo eficaz. Às vezes, a mudança da ordem dos constituintes pode não ser possível; às vezes, pode ser possível sem acarretar grave distinção de sentido; e, às vezes, ainda, pode ser possível com deslocamento semântico significativo. Em relação à mudança de posição do adjetivo e do substantivo no trecho “uma *nova piada*”, do primeiro quadrinho do Texto III, marque a opção que apresenta padrão de funcionamento posicional semelhante:

- (a) Estavam reunidos na praça três homens pobres.
- (b) Quatro borboletas brancas sobrevoavam o jardim de inverno.
- (c) Compramos para o sítio uma mesa retangular.
- (d) Quando chegamos à casa, encontramos pessoas simples a nos esperar.
- (e) Decepcionei-me com aquele amigo falso.

Questão 12 – A concordância entre nomes caracteriza-se como um padrão flexional do Português, que evidencia as relações que as palavras em combinação assumem umas com as outras. No que tange às regras de concordância nominal, aponte a opção **INCORRETA**:

- (a) Os sapatos vermelho-sangue foram comprados no exterior.
- (b) Identificamos danificado o prendedor e a roupa.
- (c) Era triste o dia e a noite.
- (d) Desrespeitam constantemente o povo e a gente brasileiros.
- (e) As meias garrafas estão meio vazias.

Questão 13 – Caracteriza-se uma locução verbal pela presença de pelo menos um verbo auxiliar e de um verbo principal em uma das formas verbo-nominais (infinitivo, particípio ou gerúndio), desde que desempenhem o papel de um único verbo. Quanto aos padrões de concordância de locuções verbais, indique a opção gramaticalmente **INCORRETA**:

- (a) Nos próximos anos, deverão existir muitas pessoas com doenças sexualmente transmissíveis.
- (b) Eventualmente, poderá haver muitos candidatos selecionados no exame proposto pela Instituição.
- (c) Sempre vão haver aqueles indivíduos dispostos a fazer as ações não realizadas por outros.
- (d) No futuro, vão existir muitas oportunidades de emprego na cidade.
- (e) No ano passado, dois alunos haviam participado do concurso de canto da escola.

Questão 14 – A depender das intenções comunicativas do falante, um mesmo conectivo pode denotar relações lógico-semânticas distintas no texto. Observe os períodos abaixo, e, em seguida, assinale a opção que explicita a sequência **CORRETA** das relações lógico-semânticas identificadas:

- I. Algumas revistas acadêmicas receberão avaliações positivas, uma vez que carreguem os títulos de inovadoras e científicas.
- II. A manutenção de pesquisas acadêmicas deve ser realizada, uma vez que um plano de educação eficiente se assenta na discussão dos resultados dessas pesquisas.

- (a) temporal / causal
- (b) causal / causal
- (c) consecutiva / condicional
- (d) causal / concessiva
- (e) condicional / causal

Questão 15 – Quanto ao uso do hífen, indique a opção em que pelo menos uma palavra esteja grafada de modo **INCORRETO**:

- (a) circum-ambiente, semicírculo, arqui-inimigo
- (b) sub-bibliotecário, superintendente, supra-auricular
- (c) micro-ondas, pan-americano, anti-séptico
- (d) pró-labore, circunferência, reedição
- (e) preexistir, pós-tônico, ab-rogar

PROVA DE EDUCAÇÃO INFANTIL – (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 16 a 30 –

Leia com atenção o texto abaixo e responda o que se pede nas questões 16, 17 e 18.

Do ponto de vista do sistema educacional, lutar contra a exclusão social é ajudar a criança a ampliar, desde cedo, sua relação com o saber, a dominar diferentes linguagens, valores culturais, padrões estéticos e éticos e formas de trabalho baseado em preceitos científicos, além de propiciar-lhe o conhecimento de algumas das tecnologias presentes em sua cultura. Nesse processo, cada criança se constitui como sujeito único.

(Fonte: OLIVEIRA, Z. R. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. 2.ed.São Paulo: Cortez,2005, p. 43.)

Questão 16 - Uma concepção de infância que contemple tais prerrogativas requer que creches e pré-escolas:

- I. Compreendam que o termo “infância” (*in-fans*) tem o sentido de “não fala” e com tendências selvagens a serem dominadas pela razão, pela ética e pela política.
- II. Busquem aproximar cultura, linguagem, cognição e afetividade como elementos constituintes do desenvolvimento humano voltados para a construção da imaginação e da lógica.
- III. Vejam a criança como um ser curioso e ativo, com necessidades físicas, que precisam ser atendidas: sono, fome, sede e higiene; psicológicas, que lhe assegurem oportunidades de exploração e de construção de sentidos pessoais e de um ambiente em que ela se sinta acolhida.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- (a) I e III, apenas.
- (b) II e III, apenas.
- (c) I e II, apenas.
- (d) I, II e III.
- (e) Nenhuma das afirmações.

Questão 17- Considerando o modelo de Creche e Pré-Escola presente no texto acima, pensar em uma proposta pedagógica para creches e pré-escola, envolve:

- I. Organizar um currículo que condense atividades do livro didático sem que haja, necessariamente, a compreensão de seu sentido, as quais apareçam como únicos possíveis e pensáveis diante do adultocentrismo de nossa cultura e de nosso pouco conhecimento acerca do mundo idiossincrático da infância.
- II. Conectar as formas culturais da infância (programas para crianças na TV, computadores, celulares, quadrinhos, etc.) como veículos de comunicação de suas visões da realidade, portanto, algo significativo para a criança e, conseqüentemente, indispensável à formação de cidadãos e cidadãs ativo/as, criativos/as, críticos/as e democráticos/as.
- III. Selecionar atividades que associem o idioma e a norma linguística padrão que a escola formal exige, sobretudo, a de grupos sociais dominantes; que considerem a literatura valorizada por esses grupos, bem como, a geografia e a história dos vencedores, além da matemática necessária ao crescimento econômico da família dessas crianças.

Está/estão **INCORRETA (S)** apenas as afirmações:

- (a) I, apenas.
- (b) I e II, apenas.
- (c) I e III, apenas.
- (d) I, II e III.
- (e) II e III.

Questão 18 - Considere que numa creche ou pré-escola, a criança necessite ser tratada com urbanidade e precise aprender a fazer o mesmo em relação às demais pessoas, para tanto, deve ter acesso a formas mais interessantes de conhecer e aprender a enriquecer-se com a troca de experiências com outros indivíduos. Dessa forma, pode-se afirmar que essas instituições estão empreendendo um tipo de trabalho que hoje é considerado como marco maior de todo o processo de educação infantil.

Este trabalho é conhecido como:

- I. processo de formação de cidadania.
- II. processo de desenvolvimento de consciência dos direitos e deveres próprios e alheios.
- III. processo de desenvolvimento cognitivo, social e motor.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- (a) II e III, apenas.
- (b) I e III, apenas.
- (c) II, apenas.
- (d) I e II, apenas.
- (e) I, apenas.

Questão 19 - Novas concepções pedagógicas, como as teorias elaboradas nos Estados Unidos e na Europa, segundo as quais as crianças das camadas sociais mais pobres sofriam de “privação cultural”, foram utilizadas para explicar seu fracasso nos processos de escolarização.

(Fonte: OLIVEIRA, Z. R. (Org.). *O trabalho do professor na Educação Infantil*. São Paulo: Biruta, 2012)

Este modelo de educação que possibilitaria a superação das condições sociais desprivilegiadas ficou conhecido entre nós como:

- (a) educação reflexiva.
- (b) educação bancária.
- (c) educação compensatória.
- (d) educação para além do capital.
- (e) educação transformadora.

Questão 20 - Leia o texto abaixo e responda o que se pede.

Ressaltando o aspecto biológico do crescimento e desenvolvimento infantil, observou-se que no início do século XX algumas propostas pedagógicas tiveram uma explosão internacional sem precedentes. Dentre elas mereceu /merece destaque aquela que se preocupou/preocupa com a elaboração de materiais adequados à exploração sensorial pelas crianças e específicos de cada objetivo educacional. Esse material caracterizava-se por ter um detalhamento rigoroso do conteúdo a ser trabalhado com as crianças, e pelas funções psicológicas que desenvolvia.

(Fonte: OLIVEIRA, Z. R. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. [Adaptado]).

Essa proposta tem como mentor/a:

- (a) Celestim Freinet.
- (b) Decroly.
- (c) Jean Piaget.
- (d) Maria Montessori.
- (e) Vygotsky.

Questão 21 - Diferente das propostas anteriores, surgiu na psicologia uma corrente que advoga a existência de uma relação recíproca constituída entre indivíduo e meio, a vertente interacionista, que decorre de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda vida, entre indivíduo e meio, cada aspecto influenciando sobre o outro.

Dessa perspectiva, dois autores se destacam:

- (a) Piaget e Wallon.
- (b) Decroly e Vygotsky.
- (c) Piaget e Vygotsky.
- (d) Piaget e Celestim Freinet.
- (e) Vygotsky e Wallon.

Questão 22. As teorias sociointeracionistas concebem o desenvolvimento infantil como processo dinâmico, pois as crianças não são passivas, meras receptoras das informações que estão a sua volta. Embora nem sempre concordantes

em todos os aspectos, esses estudos têm possibilitado uma nova compreensão do desenvolvimento infantil, influenciando as ações em muitas das escolas infantis brasileiras.

(Fonte: FELIPE, J. O Desenvolvimento Infantil na Perspectiva Sociointeracionista: Piaget, Vygotsky, Wallon. In: CRAIDY, C. M. KAERCHER, G. E. P. S. (Org.). **Educação Infantil**: pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001).

A partir desse texto, assinale a assertiva que corresponde à teoria de Vygotsky.

- (a) O autor assinala que o desenvolvimento infantil se dá de forma descontínua, sendo marcada por rupturas e retrocessos.
- (b) Para ele, o funcionamento psicológico estrutura-se a partir das relações sociais estabelecidas entre o indivíduo e o mundo exterior, ocorrendo dentro de um contexto histórico e social por meio dos sistemas simbólicos de representação da realidade.
- (c) Sua preocupação central consistia em descobrir como se estruturava o conhecimento. Segundo ele, o desenvolvimento das crianças pode ser compreendido a partir de estágios: sensório-motor (0-2anos, aproximadamente), pré-operacional (2-7 anos, aproximadamente).
- (d) Aquisição da linguagem inicia-se com uma socialização efetiva da inteligência, uma vez que com o crescimento de forma gradual, a criança chega a adquirir a capacidade de pensar abstratamente, criando teorias e concepções a respeito do mundo que a cerca.
- (e) Para ele, o desenvolvimento da inteligência depende das experiências oferecidas pelo meio e do grau de apropriação que o sujeito faz delas.

Questão 23 - Ao cuidar e educar integra-se o brincar, pois a brincadeira é concebida como uma atividade social do ser humano, por meio da qual, a criança se apropria do mundo, reproduzindo ações humanas.

A partir desse postulado, marque a alternativa **INCORRETA**.

- (a) É importante reconhecer a intencionalidade do trabalho educativo que se configura pela mediação que a professora estabelece entre a criança e o conhecimento,
- (b) Considerar que a Educação Infantil é um direito da criança, por meio do qual, ela encontra condições para se apropriar ativamente do mundo, através da tríade cuidar-educar-brincar.
- (c) A partir da LDB- Lei nº 9.394/96, a educação infantil tem função exclusivamente preparatória. Nesse caso, a pré-escola deve antecipar alguns ensinamentos da escola para evitar o fracasso escolar de alunos em situação de “carência cultural”.
- (d) Hoje se reconhece que a função educativa das instituições que atendem crianças de 0 a 5 anos se traduz na promoção do desenvolvimento e da aprendizagem dessas crianças, reconhecidas como cidadãs de direito.
- (e) No enfoque da perspectiva assistencialista, as crianças eram educadas para se submeterem às classes dominantes, contribuindo, assim, para a manutenção de desigualdades de toda ordem, cabendo ao professor a transmissão de regras de conduta, conceitos morais e disciplinas, até por meio de castigos físicos.

Questão 24 –“O brincar abre para a criança múltiplas janelas de interpretação, compreensão e ação sobre a realidade. Nele, as coisas podem ser outras, o mundo vira do avesso, de ponta-cabeça, permitindo à criança deslocar-se da realidade imediata e transitar por outros tempos e lugares, inventar e realizar ações /interações, ser autora de suas histórias.”

(Fonte: BARBOSA, A. M. A brincadeira como experiência de Cultura. In: CORSINO, P. (Org.). **Educação infantil**: cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2009, p.70).

Nesse sentido, a prática pedagógica da brincadeira, na perspectiva da mediação cultural de Ângela Meyer, deve favorecer a aprendizagem do aluno, **EXCETO** em:

- (a) O uso de espaços aconchegantes, acolhedores e desafiadores e flexíveis, de forma que se constituam como lugares abertos para a experimentação e para as relações sociais, de forma autônoma e espontânea.
- (b) A ampliação das experiências das crianças em atividades de sua imaginação.
- (c) A organização de espaços, de forma que sejam disponibilizados brinquedos e materiais ao acesso das crianças, e que lhes ofereçam diferentes possibilidades de construir com liberdade suas brincadeiras e companheiros com quem brincar.

- (d) Um planejamento didático com conhecimentos de várias áreas, objetivando contribuir para a ampliação da aprendizagem da criança, de modo que potencialize suas possibilidades de apropriação do conhecimento por meio da memorização, observação e imitação.
- (e) A descoberta do eu e dos outros, por meio do recriar e do repensar sobre os acontecimentos naturais e sociais.

Questão 25 – Os cuidados de saúde e higiene pessoal têm influência direta na garantia das condições adequadas de saúde coletiva e individual nas creches e pré-escolas. A atenção para com a saúde deve ser uma responsabilidade de todos aqueles que cuidam, de forma direta ou indireta, de crianças.

A partir desse postulado, cabe às instituições de educação infantil, de responsabilidade dos professores e demais funcionários, os seguintes cuidados:

- I. Instruir a criança nos cuidados de higiene bucal, pois a descalcificação dos dentes é responsável pelo aparecimento de cáries provocadas pelo aparecimento de minerais, cálcio e fósforo, na parte mais externa dos dentes (esmalte).
- II. Evitar a contaminação de alimentos, através de procedimentos básicos tais como: lavar as mãos, antes de preparar os alimentos, e de alimentar as crianças; manter os alimentos sempre cobertos com panos limpos e/ou tampados.
- III. Cuidar da saúde das crianças em suas diversas dimensões (físico, mental e social) dissociada das ações sanitárias e de saúde coletiva.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- (a) I, apenas.
- (b) I e II, apenas.
- (c) III, apenas.
- (d) II e III, apenas.
- (e) Nenhuma das afirmações está correta.

Questão 26 - O serviço de saúde pública no Brasil está organizado em um modelo de atenção conhecido como Sistema Único de Saúde – SUS. Esse modelo prevê o atendimento de saúde das pessoas, **EXCETO** em:

- (a) Caracteriza-se por ser equânime, regionalizado, hierarquizado e universal, isto é, todos têm direitos aos serviços de saúde nos postos/ambulatórios mais próximos das suas residências.
- (b) O papel das instituições de Educação Infantil é apropriar-se dessas informações e buscar conhecer o funcionamento dos Postos de Saúde e os serviços que são oferecidos- vacinas, curativos, atendimento, médico, etc.
- (c) Essas informações, afixadas em local visível na instituição, facilitam as ações em caso de emergência com as crianças ou adultos durante o dia de trabalho.
- (d) Essa lógica de prestação de serviço, por localização das famílias e Postos de Saúde, foi pensada para limitar o atendimento diário e permitir a menor aproximação possível dos profissionais da saúde, entre pessoas, famílias e profissionais.
- (e) No cuidado com a criança, algumas situações de risco merecem um acompanhamento do profissional de saúde e de toda uma rede de cuidados profissionais, e apoio para as famílias em situação de vulnerabilidade.

Questão 27 - Com a Constituição de 1988, e a LDB (1996), a educação infantil passa a ser direito da criança e responsabilidade do poder público oferecer creches e pré-escolas a todas as crianças, cujas famílias desejem esses serviços ou deles necessitem. Por fazerem parte do sistema de ensino, creches e pré-escolas devem estar sob a responsabilidade das secretarias _____ de educação, pois é no plano _____ que as políticas são definidas e as práticas executadas.

Marque a alternativa **CORRETA** de forma a preencher as lacunas existentes no texto.

- (a) Estaduais, plano Regional.
- (b) Municipais, plano Federal.

- (c) Estaduais, plano local.
- (d) Federais, plano Regional.
- (e) Municipais, plano local.

Questão 28 - A implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) sintoniza a infância brasileira como um tempo especial da existência social dos indivíduos, definindo a partir do reconhecimento da criança como um ser social que necessita ser protegido e amparado.

Assim, o reconhecimento social da infância que depende do sistema de proteção social vem acompanhado de uma série de práticas e de saberes que tornam os sujeitos nele inscritos diferenciados por sua condição de classe e por seu lugar na esfera das relações sociais (NUNES, 2000). Por serem diferenciadas, por sua condição de classe, dependem do sistema de proteção social. Daí pode-se constatar a existência de dois grupos de infância. Observando atentamente, a construção de cada sequência abaixo, é **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (a) A infância desejada, amparada e protegida e a infância abandonada, violentada e desamparada.
- (b) A infância desejada, desamparada e não assistida e a infância acolhida, violentada e em condições de risco.
- (c) A infância em processo de repressão, disciplinarização e infância negada e reinventada pelo seu próprio significado.
- (d) A infância favorecida, protegida e sem moradia e a infância abandonada, acolhida e em condições de risco.
- (e) A infância desejada, maltratada e assistida e a infância abandonada, acolhida e desamparada

Questão 29- Segundo a Lei Federal 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases), a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- I. Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- II. Atendimento à criança de, no mínimo, 04(quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7(sete) horas para a jornada integral.
- III. Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

De acordo com o enunciado acima, pode-se dizer que:

- (a) somente o item I está correto.
- (b) somente o item II está correto.
- (c) somente os itens I e II estão corretos.
- (d) somente os itens II e III estão corretos.
- (e) todos os itens estão corretos.

Questão 30 - Em relação a Procedimentos de Primeiros Socorros, no caso de uma criança com diarreia ou desidratada, alguns cuidados precisam ser tomados:

- I. Deve ser encaminhada imediatamente ao Posto de Saúde mais próximo para tratamento imediato, pois ela pode estar apresentando um perfil etiológico causado por vírus, especificamente, o Rotavírus.
- II. Vestir a criança com roupas leves, para evitar que, ao transpirar, perca ainda mais líquidos do corpo, e mantê-la em lugar fresco e arejado.
- III. Evitar sempre o contato dessa criança com os demais coleguinhas, para que seu problema não venha atingir outras crianças.

Em relação aos itens acima, pode-se afirmar que:

- (a) somente o item I está correto.
- (b) Somente os itens I e II estão corretos.
- (c) somente o item II está correto.
- (d) somente os itens II e III estão corretos.
- (e) Nenhum dos itens estão corretos.